

FERRAMENTA PEDAGÓGICA DE ENSINO NA MEDICINA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS.

Laudinei de Carvalho Gomes¹
Maria Luiza Teixeira Bastos¹
Leonardo Perroni¹
Laura Sousa Lima Felipe¹
Luciano Montes Justino¹
Gabriela Chaves Mendes Justino²
Deyliane Aparecida de Almeida Pereira³
deyliane.pereira@hotmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: (4) Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Educação Médica. Metodologia. Aprendizagem. Medicina

INTRODUÇÃO

Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) é uma sigla originária do inglês Problem Basic Learning, que vem sendo adotada cada vez mais nos curso da área de saúde (TOLEDO JÚNIOR *et al.*, 2008). De acordo Menezes-Rodrigues *et al.* (2019) a metodologia ativa de ensino, é entendida como nova forma de pensar no ensino/aprendizagem baseada em resultado e competências, ênfase no desenvolvimento e aprimoramento para novas atitudes no corpo docente e discente. O PBL foi desenvolvido com foco para compreensão da memória humana. Nesse contexto, percebe-se que o estudo assume grande relevância uma vez que as novas formas de ensino e aprendizagem devem ser pauta de discussões em aplicação a realidade crítica e reflexiva para formação médica (MASOCATTO, COUTO, MATTA, e PORFIRIO, 2019). A justificativa no interesse é atribuída às dimensões da reestruturação do currículo e metodologias de ensino-aprendizagem, como oportunidade de interação dos estudantes de medicina e aplicação prática. A relevância deste estudo está em consonância em apresentar as ferramentas ativas no ensino e formação médica, com enfoque para a aprendizagem baseada em problemas, visto que na atualidade, a formação médica exige reflexão crítica, articulada em despertar no estudante a busca pelo conhecimento e sua aplicação para resolução de problemas. O presente estudo tem por objetivo identificar na literatura as repercussões e aplicação da metodologia ativa, aprendizagem baseada em problema na graduação médica.

METODOLOGIA:

Trata-se de uma revisão da literatura por meio de busca eletrônica de estudos nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Health Information from the National Library of Medicine (Medline) e Revista de Educação Médica (REBEM), em idiomas inglês e/ou português. A busca foi realizada com ênfase nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): educação médica, metodologia, aprendizagem e medicina. Foram incluídos na pesquisa

¹ Graduandos 2º Período do Curso de Medicina, Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó;

² Médica, Obstetra e Ginecologista. Mestre em Ciências da Saúde – UNEC. Professora da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

³ Licenciatura e Bacharelada em Educação Física – UFV. Mestre em Educação Física – UFV. Doutora em Ciências da Nutrição UFV. Professora da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

estudos quantitativos e qualitativos que incluíssem metodologia de ensino na aprendizagem baseada em problemas no ensino e formação do estudante de medicina, e os critérios de exclusão foram estudos que não contemplassem essa abordagem metodológica de ensino e as repercussões do PBL, estudos que foram realizados em instituições que não usufruem do PBL em seu currículo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Foram selecionados 05 artigos em acordo com o aporte metodológico descrito. Os principais resultados descrevem saberes e práticas para as novas necessidades do currículo médico, fundamentos cognitivos e aplicação do PBL, repercussões do método para visão crítica do estudante de medicina e a sensibilidade de vivenciar desde a graduação experiências compatíveis com a realidade da profissão (TOLEDO JÚNIOR *et al.*, 2008). Esse método ativo de aprendizagem, inicialmente foi aplicado no Brasil no início da década de 1990, nos currículos do curso de Medicina. Desde então, a expansão dessa metodologia têm ganhado destaque em diversas instituições (RONDONA, MACIEL e FERNANDES, 2018). Corroborando com estes achados, Torres, Sampaio e Caldeira (2019) enfatizam que na modalidade de ensino e aprendizagem o aluno deixa de ser um elemento passivo, apenas ouvinte, com o PBL o aluno passa a buscar o conhecimento para resolução de problemas. A formação médica deve ter embasamentos para que os profissionais possam ter conhecimento básico, geral, específico e humano, pensar de forma crítica e apreender sanar as necessidades da população em acordo com a realidade onde estão inseridos (MENEZES-RODRIGUES *et al.*, 2019). A contextualização de situações/problemas construídas pela metodologia PBL aproxima os estudantes para essa realidade, desafiando-os para busca do conhecimento prévio e integrados para resolução de problemas.

CONCLUSÃO:

A formação a partir da formulação de problemas aproxima os estudantes de medicina com a realidade futura de atuação, discussões sobre os métodos de ensino é um conscrito para atender a realidade dos atores deste processo. Assim, o ensino e aprendizagem devem ser discutidos por docentes e discentes, avaliando sempre a necessidade de adequações, para que esse processo seja factível em acordo com as necessidades da formação acadêmica e atuação profissional.

REFERÊNCIAS.

TOLEDO JÚNIOR, Antonio Carlos de Castro *et al.* Aprendizagem baseada em problemas: uma nova referência para a construção do currículo médico. **Revista Médica de Minas Gerais**, Belo Horizonte, v. 18, n. 2, p. 123-31, 2008.

MASOCATTO, Nilo Olimpio; COUTO, Wilson José; MATTA, Thales Skaff; PORFIRIO, Gustavo José Martiniano. Percepção de Alunos de Curso de Graduação em Medicina sobre o Team-Based Learning (TBL). **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, DF, v.43, n.3, p.110-114, 2019.

MENEZES-RODRIGUES, Francisco Sandro *et al.* Vantagens da utilização do Método de Aprendizagem Baseada em Problemas (MAPB) em cursos de graduação na área da saúde. **RIAAE – Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v.14, n.2, p. 340-353, 2019.

RONDONA, Gislei Amorim de Souza; MACIEL, Cilene Maria Lima Antunes; FERNANDES, Cleonice Terezinha. A Implantação da Aprendizagem Baseada em Problemas – PBL, no Curso de Graduação em Medicina da Universidade do Estado do Mato Grosso Sob a Perspectiva dos Estudantes. **Revista Ensino Educação Ciências Humanas**, Londrina, v. 19, n.2, p. 195-201, 2018.

TORRES, Vânia; SAMPAIO, Cristina Andrade; CALDEIRA, Antônio Prates. Ingressantes de cursos médicos e a percepção sobre a transição para uma aprendizagem ativa. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 23, e1700471, 2019.